



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA
Tel: 48 3721-9242 - Fax: +(55) 0 xx 48 3721 9672
E-mail bot@ccb.ufsc.br – [http:// www.ccb.ufsc.br](http://www.ccb.ufsc.br)

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2011/II

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
BIO 7202	FAUNA, FLORA E AMBIENTE	2	0	36

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
1. Sexta-feira - 20:20 às 22:00h	-

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

1. Bárbara Segal (ECZ) (segal@ccb.ufsc.br) – sala 213B ECZ
2. Thaysi Ventura de Souza (BOT)

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1.	Não tem

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Noturno)

V. EMENTA

Reconhecimento de indivíduos, populações e comunidades. 2. Detecção e caracterização dos principais fatores abióticos do ambiente. Algumas técnicas básicas para análise desses fatores. 3. Noções de espécies, ecossistemas, biomas e biosfera. 4. Obtenção de dados em estudos da fauna e flora. 5. Formas de vida; ciclos de vida. 6. Integridade ambiental, recuperação de áreas degradadas. 6. Fundamentos metodológicos de coleta, preservação e caracterização da fauna e flora. 7. Observação das variações na biodiversidade, em diferentes habitats. 8. Atividades dos biólogos: aspectos legais e áreas de atuação. 8. Relatório de impacto ambiental.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Distinguir as categorias de indivíduos, populações e comunidades;
- Utilizar técnicas básicas para análise de fatores abióticos ambientais;
- Empregar diferentes técnicas de coleta e preparação de amostras para estudo de fauna e flora;
- Reconhecer diferentes estágios de vida dos organismos da fauna e flora;
- Conhecer algumas técnicas para estudos sobre integridade ambiental;
- Conhecer a regulamentação da profissão do biólogo;
- Ter noções sobre confecção de relatórios de impacto ambiental;

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- Conceito de indivíduo, populações e comunidades;
- Conceito de espécie, ecossistemas, biomas e biosfera;
- Fatores abióticos do meio ambiente;
- Métodos de estudo para preservação e caracterização da fauna e flora;
- Produção de relatórios de caracterização da fauna e flora;
- Variações na biodiversidade de diferentes habitats;
- Áreas degradadas: recuperação, Estudo de Impacto Ambiental, Relatório de Impacto Ambiental. Plano de recuperação de área degradada;

Conteúdo Prático :

- Saídas de campo para aplicação de métodos de estudo, preservação e caracterização da fauna e flora;
- Triagem de amostras em laboratório;
- Processamento dos dados em laboratório de informática.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas com uso de recursos áudio-visuais, saídas de campo e aulas práticas em laboratório.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O conceito final será calculado a partir do somatório das seguintes avaliações parciais:

PPCC – corresponderá a 50% da nota final;

Relatórios das saídas de campo: corresponderão a 40% da nota final (10% + 15% + 15%);

Participação e frequência: corresponderão a 10% da nota final;

OBS:

1. Os relatórios deverão ser obrigatoriamente entregues em forma impressa. Os que forem enviados via correio eletrônico **NÃO** serão considerados;
2. Os relatórios entregues fora do prazo terão um desconto de 10% da nota correspondente a atividade por semana de atraso;
3. Alunos que não freqüentarem a saída de campo não poderão entregar relatório, ficando, portanto, destituído de nota naquela saída de campo;
4. O aluno que tiver freqüência de 100% já terá garantido 10% na nota final, de modo que cada falta corresponde à perda de 0,10 na nota final;

X. NOVA AVALIAÇÃO

Esta disciplina não prevê recuperação da nota segundo resolução 17/CUn/97

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO*

DATA	ASSUNTO	Professor Responsável
12/08	Apresentação do curso	Bárbara Segal, Thaysi Souza, Natália Gerzson
19/08	Bases ecológicas e evolutivas em ecologia	Bárbara Segal
26/08	Níveis de organização em ecologia: Conceito de indivíduo, populações e comunidades	Bárbara Segal

02/09	Métodos de estudos de fauna e Flora	Bárbara Segal, Thaysi Souza
09/09	Sem aula teórica	
10/09	SAÍDA DE CAMPO - UCAD	Bárbara Segal, Thaysi Souza, Natália Gerzson
16/09	Sem aula teórica	
17/09	SAÍDA DE CAMPO – COSTÃO ENTREGA RELATÓRIO UCAD	Bárbara Segal, Thaysi Souza, Natália Gerzson
23/09	LABORATÓRIO E REDAÇÃO RELATÓRIOS	Bárbara Segal, Thaysi Souza, Natália Gerzson
30/09	LABORATÓRIO E REDAÇÃO RELATÓRIOS	Bárbara Segal, Thaysi Souza, Natália Gerzson
07/10	Coleta e preservação de material botânico (algas, fungos, briófitas e vasculares); Noções sobre integridade da vegetação	Thaysi Souza
14/10	Condições e recursos – ENTREGA RELATÓRIO COSTÃO	Bárbara Segal
21/10	Flora: caracterização, importância e conservação Entrega do resumo PPCC	Bárbara Segal, Thaysi Souza
28/10	Biodiversidade Discussão dos resumos do PPCC	Bárbara Segal
04/11	Os Principais Biomas e sua vegetação Produção de relatórios	Bárbara Segal, Thaysi Souza
11/11	Sem aula teórica	
12/11	SAÍDA DE CAMPO - RESTINGA	Bárbara Segal, Thaysi Souza, Natália Gerzson
18/11	Apresentação dos PPCCs	Bárbara Segal, Thaysi Souza, Natália Gerzson
25/11	Apresentação dos PPCCs	Bárbara Segal, Thaysi Souza, Natália Gerzson
02/12	Apresentação dos PPCCs Entrega do Relatório final da saída de campo	Bárbara Segal, Thaysi Souza, Natália Gerzson
09/12	Avaliação da disciplina	Bárbara Segal, Thaysi Souza, Natália Gerzson

* Sujeito a alterações.

<p>XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Begon, M., Townsend, C.R., Harper, J.L. 2007. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4ed., Artmed, Porto Alegre. 740p.</p> <p>Calheiros, R. de Oliveira. 2004. Preservação e Recuperação das Nascentes. Piracicaba: Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios PCJ - CTRN. 40p.</p> <p>Cordazzo, C.V. & Seeliger, U. 1988. Guia Ilustrado da Vegetação Costeira no Extremo Sul do Brasil. Editora da FURG, Rio Grande. 275 p.</p> <p>Doll, B.A.: Grabow, G.L.; Hall, K.R.; Halley, J.; Harman, W.A.; Jennings, G.D. & Wise, D.E. Stream Restoration: a Natural Channel Design Handbook. N.C. Department of Environment and Natural Resources, EPA 319 Grant Program; N.C. Department of Transportation.</p> <p>Gurevitch, J., Scheiner, S.M., Fox, G.A. 2009. Ecologia Vegetal. 2ed. Artmed, Porto Alegre. 574p.</p> <p>Hickman Jr., C. P.; Roberts, L. S. & Hickman, F. M. 1984. Integrated principles of Zoology. 7ª ed. Times Mirror/ Mosby, St. Louis.</p> <p>Janzen, D.H. 1980. Ecologia Vegetal nos Trópicos. EDUSP, São Paulo.</p> <p>Margulis, L., Schwartz, K.V. 2001. Um guia ilustrado dos filós da vida na terra. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 497p.</p> <p>Pereira, R.C. & Soares-Gomes, A. Biologia Marinha. 2ª ed. Interciência, Rio de Janeiro. 382 p.</p> <p>Raven, P. H., Evert, R. F. & Eichhorn, S. E. 2001. Biologia vegetal. 6ª ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro</p> <p>Ricklefs, R.E. 2003. Economia da Natureza. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 503p.</p> <p>Townsend, C.R., Begon, M., Harper, J.L. 2006. Fundamentos de ecologia. 2ed, Artmed, Porto Alegre. 592p.</p>

.....
Bárbara Segal

.....
Rafael Trevisan

Aprovado na Reunião do Colegiado do ECZ em ___/___/___

.....
Ass. Chefe do Depto.